

NYT adverte que País não terá crédito

Washington, — Os Estados Unidos continuam firmes em sua oposição a que o Fundo Monetário Internacional (FMI) conceda empréstimos ao Brasil antes que haja “progressos concretos” nas negociações do País com seus credores, segundo revelou ontem o jornal New York Times.

“A posição norte-americana foi transmitida ao presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, por David Mulford, subsecretário do Tesouro para assuntos internacionais. Mulford disse a Eris que os Estados Unidos estão especialmente preocupados com o atraso do pagamento dos juros, que já chega a oito bilhões de dólares. Eris chegou a Washington esta semana para reunir-se com a alta cúpula dos órgãos financeiros multilaterais, com o objetivo de expor-lhes a situação fiscal brasileira e, em particular, a proposta de renegociação da dívida brasileira. A proposta foi rechaçada pelos 22 membros do comitê de bancos que negocia com o Brasil, que a qualificaram de “incapaz sequer de servir como base de negociação”.

O que está em jogo, no futuro imediato, é uma decisão favorável do FMI sobre o empréstimo stand-by de aproximadamente dois bilhões de dólares, que o Brasil negocia com esse organismo. Os Estados Unidos e outros países industrializados advertiram no mês passado, na reunião anual do FMI e Banco Mundial, que o empréstimo não será considerado enquanto as negociações entre Brasília e os bancos comerciais não estiverem bem encaminhadas. Os bancos credores estão furiosos com o atraso do pagamento do serviço da dívida, principalmente sabendo que o Banco Central tem cerca de nove bilhões de dólares em reservas.